



# O DESAFIO

## Um passo em direção ao futuro

Construir o metrô em Brasília foi, sem dúvida, um ato ousado. Como a própria construção de Brasília foi um gesto de ousadia. A cidade planejada para o futuro nasceu de um sonho e chegou cortando o cerrado... Ocupando o vasto chão. O autor do projeto urbano da capital, arquiteto Lúcio Costa, disse na época que Brasília “nasceu do gesto simbólico de quem assinala um lugar ou dele toma posse: dois eixos cruzando-se em ângulo reto, ou seja, o próprio sinal da cruz”.

Com o gesto simbólico, o Brasil tomou posse do seu centro, de uma enorme região pouco habitada e ávida de crescimento. E os brasileiros vieram de todas as partes para ajudar a transformar o sonho em realidade. O traço futurista revelava a essência da idéia. Na concepção de seus criadores, a capital deveria ter uma ocupação justa e equilibrada, com o interesse coletivo prevalecendo sobre o particular. Parques, reservas e o horizonte deveriam ser preservados. Os moradores deveriam ter dignidade: casa, trabalho, diversão e transporte.

Algumas coisas mudaram na

cidade, agora às vésperas de fazer 50 anos. Mas ninguém pode dizer que Brasília não é uma cidade única, exclusiva, especial. E ninguém pode negar que aqui tem qualidade de vida. Foi assim com a construção do metrô, criado para oferecer transporte seguro, barato e rápido aos moradores. Além de ser seguro, barato e rápido, um sistema moderno como o metrô é a cara de Brasília. Alguém imagina uma cidade como Brasília sem um transporte de primeiro mundo?

Depois de viajar no metrô e de ouvir alguns passageiros, a gente constata que o povo de Brasília merece esse conforto. O metrô é usado, sem discriminação, por gente de Brasília que, como Brasília, toma posse dos espaços, das oportunidades e da sensação de usar um “transporte de primeiro mundo”. Gente unânime em afirmar que o único “defeito” desse meio de transporte é o fato de ainda não atender todas as cidades do Distrito Federal. Se depender dos passageiros, as linhas do metrô vão crescer em todas as direções. Passageiros não faltam.



A cada dia o metrô ganha mais passageiros



Escadaria da estação Galeria